



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

RUTE FERREIRA FARIAS LAUS

**PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS
SUBSEQUENTE- EAD DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA NO CAMPUS
NOVO PARAÍSO – CARACARAÍ: MOTIVAÇÕES, DESAFIOS TECNOLÓGICOS E
CONDIÇÕES DE ACESSO**

CARACARAÍ – RR
2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS
SUBSEQUENTE- EAD DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA NO CAMPUS
NOVO PARAÍSO – CARACARAÍ: MOTIVAÇÕES, DESAFIOS TECNOLÓGICOS E
CONDIÇÕES DE ACESSO**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de
Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação
lato sensu em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a) Fernanda de Castro.

CARACARAI – RR
2026

PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS SUBSEQUENTE- EAD DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA NO CAMPUS NOVO PARAÍSO – CARACARAÍ: MOTIVAÇÕES, DESAFIOS TECNOLÓGICOS E CONDIÇÕES DE ACESSO

Resumo: A Educação a Distância (EaD) vem se consolidando como importante estratégia para democratização do acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente em regiões periféricas e geograficamente afastadas dos grandes centros urbanos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o perfil dos estudantes dos cursos técnicos na modalidade EaD do Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Novo Paraíso, localizado no município de Caracarái – RR, com foco nas motivações para adesão à modalidade, nos desafios relacionados ao uso das tecnologias digitais e nas condições de acesso aos recursos tecnológicos. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem quantitativa e elementos qualitativos, realizada por meio da aplicação de questionário estruturado na plataforma *Google Forms*. Participaram da pesquisa 12 estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos EaD ofertados pela instituição. Os resultados evidenciaram predominância do público feminino e de estudantes adultos inseridos no mercado de trabalho, demonstrando que a flexibilidade de horários e a possibilidade de conciliar estudo e trabalho constituem os principais fatores para escolha da modalidade EaD. Também foram identificados desafios relacionados à conectividade, ao uso de plataformas digitais, à limitação de equipamentos tecnológicos e às condições domiciliares de estudo. Apesar disso, a maioria dos participantes afirmou que o curso atende às suas expectativas quanto à formação técnica ofertada. Conclui-se que a EaD desempenha papel relevante na ampliação do acesso à educação profissional no interior de Roraima, embora ainda existam obstáculos relacionados à inclusão digital e à permanência estudantil. Assim, os resultados da pesquisa contribuem para o fortalecimento de políticas institucionais voltadas à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação Profissional e Tecnológica; Inclusão digital; Permanência estudantil; IFRR.

SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Desenvolvimento	07
2.1 Referencial teórico.....	07
2.2 Metodologia.....	13
2.3 Análise dos resultados	16
3. Conclusão	24
4. Plano de ação	27
3. Referências	31

1. Introdução

O presente Relatório tem como objetivo investigar o perfil dos estudantes dos cursos técnicos na modalidade EaD do Instituto Federal de Roraima, *Campus* Novo Paraíso, localizado no município de Caracaraí – RR. Além disso, busca compreender suas motivações, os desafios relacionados ao uso de tecnologias e suas condições de acesso. Considera-se que o avanço da Educação a Distância (EaD) tem ampliado as oportunidades de formação técnica, especialmente em regiões afastadas dos grandes centros urbanos, como é o caso do *Campus* Novo Paraíso, em Roraima.

Contudo, esse avanço ainda enfrenta desafios significativos relacionados ao perfil dos estudantes, às condições tecnológicas disponíveis e às barreiras socioeconômicas. Neste contexto, esta pesquisa propõe-se a investigar o perfil dos estudantes dos cursos técnicos EaD ofertados pelo Instituto Federal de Roraima, *Campus* Novo Paraíso, com maior atenção nas motivações que os levam a escolher tal modalidade de ensino, face aos desafios tecnológicos enfrentados e às condições de acesso às ferramentas digitais.

Sabe-se que a Educação a Distância vem se consolidando como uma estratégia importante para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica no Brasil, principalmente em regiões marcadas por desigualdades socioeconômicas e limitações geográficas. Conforme dados do Censo da Educação Superior, a modalidade de Ensino à Distância apresentou desenvolvimento significativo nos últimos anos, excedendo, em número de matrículas, a modalidade presencial em vários cursos, evidenciando assim, a sua importância no cenário educacional brasileiro (INEP, 2023). Quanto ao âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a EaD desempenha função estratégica na interiorização do ensino e no aumento das oportunidades formativas para indivíduos historicamente excluídos dos processos educacionais.

Entretanto, ainda que tenha seu potencial inclusivo, a EaD atribui desafios que superam a oferta de cursos, envolvendo diretamente o perfil dos estudantes, como suas condições materiais de acesso e suas competências digitais. Tendo em vista que muitos acadêmicos ingressam na EaD motivados pela facilidade na flexibilidade de horários, como também pela possibilidade de conciliar estudos, trabalho e responsabilidades familiares. Apesar disso, lidam com dificuldades relacionadas à falta de familiaridade com os ambientes virtuais de aprendizagem, ao uso pedagógico das tecnologias e à precariedade da infraestrutura de internet, principalmente em municípios do interior e em áreas rurais (Moran, 2015; Kenski, 2012).

Na região amazônica, como no município de Caracaraí – RR, que consiste no objeto

de estudo da pesquisa, estes desafios tendem a se intensificar, em detrimento das limitações estruturais históricas, as dificuldades de conectividade e as desigualdades no acesso a dispositivos tecnológicos. Dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil advertem que as regiões Norte e Nordeste oferecem os menores índices de acesso à internet de qualidade, impactando de forma direta na participação dos estudantes em atividades educacionais mediadas por tecnologias digitais (CGI.BR, 2022). Esse cenário evidencia a necessidade de compreender, de maneira aprofundada, as condições reais vivenciadas pelos acadêmicos da EaD no IFRR, *Campus* Novo Paraíso.

Diante disso, este relatório visa analisar até que ponto a modalidade EaD, tal como está estruturada, supre às necessidades dos acadêmicos, analisando suas motivações, desafios tecnológicos e condições de acesso aos recursos digitais? Por isso, compreender esse perfil torna-se importante para auxiliar na elaboração de estratégias formativas que promovam não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos acadêmicos. Portanto, este Plano de Formação fundamenta-se na premissa de que ações pedagógicas e institucionais devem se alinhar às realidades locais, avaliando o contexto local e promovendo o desenvolvimento de competências digitais essenciais para o processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância.

Delimitou-se para esta pesquisa a seguinte questão norteadora: Qual é o perfil dos estudantes dos cursos técnicos na modalidade EaD do IFRR – *Campus* Novo Paraíso, em observância de suas motivações, dos desafios tecnológicos enfrentados e de suas condições de acesso aos recursos digitais? E como subquestões: Quais são as principais motivações que levam os acadêmicos a optarem pelos cursos técnicos a distância no Campus Novo Paraíso no município de Caracaraí - RR? Quais as maiores dificuldades tecnológicas que os acadêmicos enfrentam no processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD? E quais são as condições de acesso dos estudantes à internet, dispositivos e ambientes virtuais de aprendizagem no contexto regional da cidade de Caracaraí - RR?

Para esta pesquisa foram propostos os seguintes objetivos: Investigar o perfil dos acadêmicos dos cursos técnicos na modalidade EaD do Instituto Federal de Roraima – *Campus* Novo Paraíso, com foco nas motivações para adesão à modalidade, nos desafios enfrentados quanto ao uso das tecnologias e nas condições de acesso aos recursos digitais, como objetivo geral. E objetivos específicos: Identificar as motivações que levam os estudantes a optarem pelos cursos técnicos na modalidade EaD no *Campus* Novo Paraíso. Investigar os principais desafios enfrentados pelos acadêmicos relacionados ao uso de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Analisar as condições de acesso dos

acadêmicos à internet, dispositivos e ambientes virtuais de aprendizagem, considerando o contexto regional.

Como hipótese, temos a escolha pelo ensino EaD no IFRR – *Campus* Novo Paraíso ocorre de forma predominante, devido à flexibilidade de horários frente aos compromissos profissionais e familiares dos acadêmicos; apesar disso, as dificuldades quanto ao uso das tecnologias educacionais e limitações no acesso à internet comprometem a participação e o desempenho nas atividades síncronas e assíncronas, apontando a necessidade de ações formativas voltadas ao desenvolvimento de competências digitais e ao uso efetivo dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Sabe-se que a Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma das principais estratégias para a democratização do acesso à formação técnica no Brasil, especialmente em regiões geograficamente distantes e com infraestrutura limitada, como é o caso do município de Caracaraí, no estado de Roraima. Contudo, embora a EaD possibilite maior alcance educacional, essa modalidade também apresenta desafios que impactam diretamente a permanência, o desempenho e a formação dos acadêmicos, sobretudo nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os quais demandam não apenas o domínio de conteúdos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências práticas e tecnológicas.

Nesse contexto, torna-se fundamental compreender quem são os estudantes que ingressam na modalidade EaD, quais são suas motivações, quais obstáculos tecnológicos enfrentam e em que condições acessam os recursos digitais indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, investigar esses aspectos no âmbito do IFRR – *Campus* Novo Paraíso mostra-se essencial para subsidiar a construção de estratégias pedagógicas e de gestão mais eficazes, alinhadas às especificidades da realidade local e voltadas à melhoria da qualidade do ensino técnico ofertado.

A relevância deste estudo reside no fato de que seus resultados podem gerar subsídios concretos para o aprimoramento da gestão pedagógica e tecnológica da EaD na instituição, contribuindo para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas, equitativas e coerentes com as demandas regionais. Inclusive, a pesquisa busca aferir as condicionantes sociais que influenciam a escolha desses estudantes pela modalidade EaD, mesmo diante das dificuldades tecnológicas enfrentadas, levantando questionamentos importantes, como a possível predominância de fatores como o acesso ao transporte em relação ao acesso ao ensino presencial.

Desse modo, a pesquisa não se limita a descrever uma realidade, mas propõe-se a

colaborar com a construção de soluções práticas que fortaleçam a efetividade da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância, especialmente em contextos socioeconômicos desafiadores, reafirmando o papel social e formativo das instituições federais de ensino.

Portanto, a contribuição acadêmica desta pesquisa está na produção de dados empíricos os quais poderão subsidiar ações de melhoria na gestão da EaD, bem como ampliar o debate sobre a inclusão, permanência e qualidade do ensino técnico em contextos educacionais periféricos e com limitações de infraestrutura.

3. Desenvolvimento

2.1. Referencial Teórico

A Educação a Distância no Brasil se evidenciou no cenário educacional brasileiro, a partir de 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases de nº. 9.394/1996. Após isso, a legislação que conduz essa modalidade educacional vem sido consolidada através de leis, decretos, resoluções e portarias. Por isso, o objetivo principal desses instrumentos normativos consiste em orientar o funcionamento da modalidade EaD, promovendo sua ampliação e estabelecendo normas e diretrizes para sua administração e avaliação (Carvalho; Catarina; Rocha, 2024).

Assim, o sistema educacional no Brasil passou a se desenvolver em duas modalidades educacionais principais, a presencial e a distância. A primeira modalidade ocorre com a interação direta entre docentes e alunos em espaços físicos, enquanto a segunda se caracteriza pela separação geográfica entre eles, fazendo uso de encontros virtuais por meio da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) (Brasil, 1996).

Com crescimento expressivo, a Educação a Distância (EaD) dentro do cenário educacional brasileiro vem empregando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramenta para facilitar a interação entre acadêmicos e docentes que se encontram em locais distintos, independentemente da realização de encontros presenciais. As TDIC desempenham um papel crucial na superação de barreiras relacionadas ao espaço e ao tempo que podem limitar o acesso ao aprendizado, especialmente para aqueles que se encontram longe das instituições de ensino ou cujos horários não coincidem com as aulas presenciais (Moran, 2014).

Desde 2019 esta modalidade de Educação a Distância (EAD) tem se tornado mais

comum, até mesmo, que o ensino presencial para ingresso no ensino superior. O ano de 2022 surpreendeu com 3.100.556 novos alunos dos quais optaram pelo EAD, enquanto 1.656.172 escolheram cursos presenciais (Brasil, 2023). Diante desta informação, surge o questionamento: quem são os estudantes que participam de cursos online no Brasil? De acordo com Azevedo (2007), a grande parte desses acadêmicos é composta por adultos que buscam se alinhar ao mercado de trabalho e percebe na educação a distância uma oportunidade para avançar em seus estudos. Isso ocorre devido à facilidade de acesso via internet, à flexibilidade de horários e à autonomia que a EAD proporciona para o aprender conforme sua disponibilidade.

Contudo, esta liberdade nos horários e a maior independência para adquirir conhecimento demandam a autorregulação, que é entendida por Zimmerman e Schunk (2011) como o processo em que o acadêmico organiza, acompanha e avalia seu aprendizado. Por isso, o aluno deve assumir uma atitude proativa em relação à sua educação, reforçando sua disciplina e responsabilidade, não confiando somente no professor ou em fatores externos para guiá-lo na jornada de aprendizagem.

Se observarmos, a Educação a Distância (EaD) oferece atualmente, uma extensa variedade de cursos, e com isso, atrai um público diversificado. Ao investigar na literatura as características fundamentais dos estudantes que podem contribuir para um bom desempenho em EaD, identificamos dois conjuntos de aspectos: a faixa etária adulta e a capacidade de autorregulação na aprendizagem (ARA).

Conforme apontam Marins e Silva (2015), há várias razões que levam os estudantes a escolherem a Educação a Distância (EaD), como a escassez de tempo resultante de rotinas intensas, jornadas de trabalho prolongadas e o trânsito nas grandes metrópoles, entre outros. Além disso, os autores ressaltam um aspecto importante: os gastos com alimentação e transporte são eliminados, possibilitando ao aluno a liberdade de escolher o que estudar, independentemente das limitações de tempo ou da oferta de cursos na sua localidade.

Fiuza (2013) e Mondini et al. (2014) abordam acerca dos principais motivos que levaram 605 estudantes a optar por cursos superiores a distância, oferecidos por sete instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas no Brasil, revelaram que os fatores mais relevantes foram: a flexibilidade, a facilidade de acesso, a possibilidade de harmonizar outras atividades com os estudos, a reputação da instituição e a qualidade, tanto da IES quanto do curso.

Assim, o estudante adulto que participa de um Ambiente Virtual de Aprendizagem geralmente possui pouca experiência com a tecnologia aplicada ao ensino e pode enfrentar

dificuldades em assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem. Isso se deve ao fato de, por muito tempo, ter atuado apenas como reprodutor de conteúdos, não adquirindo a prática de criar dados e informações. Apesar disso, com os recursos tecnológicos disponíveis atualmente, um curso na modalidade EaD deve levar em conta a relevância de permitir que o aluno desenvolva sua autonomia em relação ao aprendizado e ao acompanhamento da sua avaliação.

Assim sendo, é importante que esse acadêmico tenha a oportunidade de se desafiar e construir uma nova identidade enquanto aprendiz no ambiente virtual.

Como embasamento teórico desta pesquisa, delimitamos aos conceitos de autores como Moran (2013), que destaca que o acadêmico da sociedade contemporânea procura uma aprendizagem que não somente o apronte para o mercado de trabalho, mas que também o habilite para solucionar problemas. De tal modo, ressalta-se a relevância de um mentor inovador que desafie o modelo estritamente tradicional de ensino, reconhecendo que, para educar as novas gerações e atender às exigências do crescente e competitivo mercado de trabalho, ele precisa se reinventar e aplicar uma abordagem didática diversificada e rica, promovendo uma aprendizagem mais eficaz para seus alunos.

Além disso, serão discutidas as ideias de Kenski (2003), que argumenta acerca das ferramentas digitais, que segundo a autora, estas podem promover muitos benefícios para o processo de ensino e aprendizado. Contudo, a simples utilização correta dessas ferramentas não é suficiente, visto que é fundamental considerar a necessidade de se repensar nas abordagens de ensino e aprendizagem ao lidar com as novas gerações. Portanto, deve-se reconhecer as novas tecnologias como componentes essenciais no ambiente escolar para os alunos contemporâneos, deixando claro o papel que elas terão no compromisso com a educação e o futuro do país, em sintonia com as mudanças sociais enfrentadas diariamente.

Por fim, discutiremos também as opiniões de Libaneo (2014), que argumenta sobre a educação pública, sobretudo aquela direcionada às classes menos favorecidas, devendo desempenhar uma função social fundamental: fomentar a equidade, enfrentar as desigualdades e assegurar o acesso a uma educação de qualidade. Tal perspectiva se conecta diretamente à pesquisa, uma vez que a Educação a Distância no IFRR – *Campus* Novo Paraíso tem como objetivo atender acadêmicos de áreas remotas, onde há escassez de opções de ensino presencial. Pois, de acordo com Libaneo (2014), a escola pública deve dedicar-se à formação dos indivíduos para a vida, a atividade profissional e a participação na sociedade.

2.2 Metodologia

Esta pesquisa é caracterizada pela abordagem quantitativa com elementos qualitativos, de natureza descritiva, em que será conduzida por meio de um levantamento de dados com estudantes dos cursos técnicos na modalidade Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Roraima – *Campus* Novo Paraíso, localizado no município de Caracaraí - RR.

A pesquisa descritiva visa reunir dados de forma sistemática e ordenada com a finalidade de responder a questionamentos específicos. É comumente empregada para registrar características, tendências ou padrões relacionados a um tema (De Souza Pedroso et al., 2017).

Já a pesquisa qualitativa não se relaciona com a quantificação; seu propósito é orientar o desenvolvimento de investigações que ofereçam respostas capazes de descrever, compreender e interpretar eventos. Essa abordagem possibilitará ao pesquisador interagir de maneira constante com o objeto de estudo (Proetti, 2017).

Deste modo, para a condução da pesquisa, será adotada a revisão da literatura, que visa compilar trabalhos acadêmicos previamente publicados sobre o assunto em questão. Esse processo envolverá uma análise abrangente de documentos acessíveis, com o intuito de contribuir para as discussões sobre metodologias e resultados de pesquisas, incentivando a realização de novas investigações relacionadas ao tema (Gil, 2010).

Como estratégia central para a obtenção de dados, será utilizado um questionário estruturado, composto por perguntas fechadas e abertas, organizado em três blocos: (1) dados sociodemográficos dos participantes; (2) motivações para a escolha da modalidade EaD; e (3) desafios tecnológicos e condições de acesso a recursos digitais. O questionário será elaborado com base nos objetivos da pesquisa e validado por meio de uma análise prévia com docentes e tutores da instituição, a fim de garantir clareza e coerência nas questões.

A aplicação do instrumento foi realizada de forma on-line, por meio da plataforma Google Forms, e o link de acesso foi distribuído aos estudantes por canais institucionais, como e-mail, grupos de WhatsApp e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo campus. A coleta de dados ocorreu no período de 1º a 12 de abril de 2026, garantindo tempo hábil para a participação voluntária dos estudantes e possibilitando a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa.

A amostra é composta por acadêmicos regularmente matriculados no Curso Técnico em Alimentos Subsequente – EAD ofertado no *Campus* Novo Paraíso, respeitando aos critérios de inclusão: estar ativo no curso e ter participado de ao menos um semestre letivo na modalidade.

Os dados coletados foram analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas, com a utilização de gráficos, tabelas e percentuais, possibilitando a interpretação das variáveis em relação às motivações dos estudantes, às dificuldades com as tecnologias educacionais e às condições de acesso digital. Os dados coletados dos questionários serão tabulados e analisados em forma de planilha com auxílio de um software *Excel* ou *word*, consecutivamente as informações extraídas serão selecionadas e as suas variáveis correlacionadas com o referencial teórico em forma de tabelas.

Para garantir o anonimato dos participantes, não foram coletadas informações que permitam sua identificação, como nome, CPF ou endereço. Além disso, os respondentes serão identificados apenas por códigos alfanuméricos (por exemplo: participante 1, participante 2, e assim sucessivamente), assegurando o sigilo das respostas e a privacidade dos dados.

Bardin (2016), sugere a análise de conteúdo como uma técnica da análise qualitativa. Conforme sua análise, para esta pesquisa foram definidas as três etapas necessárias para se realizar uma análise de conteúdo: 1) Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Todas as etapas do estudo seguiram os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, garantindo o anonimato dos participantes, o sigilo das informações e a participação mediante o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.3 Análises de resultados

A presente pesquisa foi realizada com estudantes regularmente matriculados no Curso Técnico em Alimentos Subsequente – EAD ofertado pelo Instituto Federal de Roraima – *Campus* Novo Paraíso, por meio da aplicação de questionário estruturado disponibilizado na plataforma *Google Forms*. Um total de 12 acadêmicos, residentes majoritariamente nos municípios de Caracará e Mucajaí, localizados no estado de Roraima contribuíram com esta pesquisa.

Os dados obtidos permitiram a identificação dos aspectos importantes dos quais são relacionados ao perfil sociodemográfico dos estudantes, as motivações para escolha da modalidade EaD, as condições de acesso digital e as dificuldades que enfrentam no uso das tecnologias educacionais.

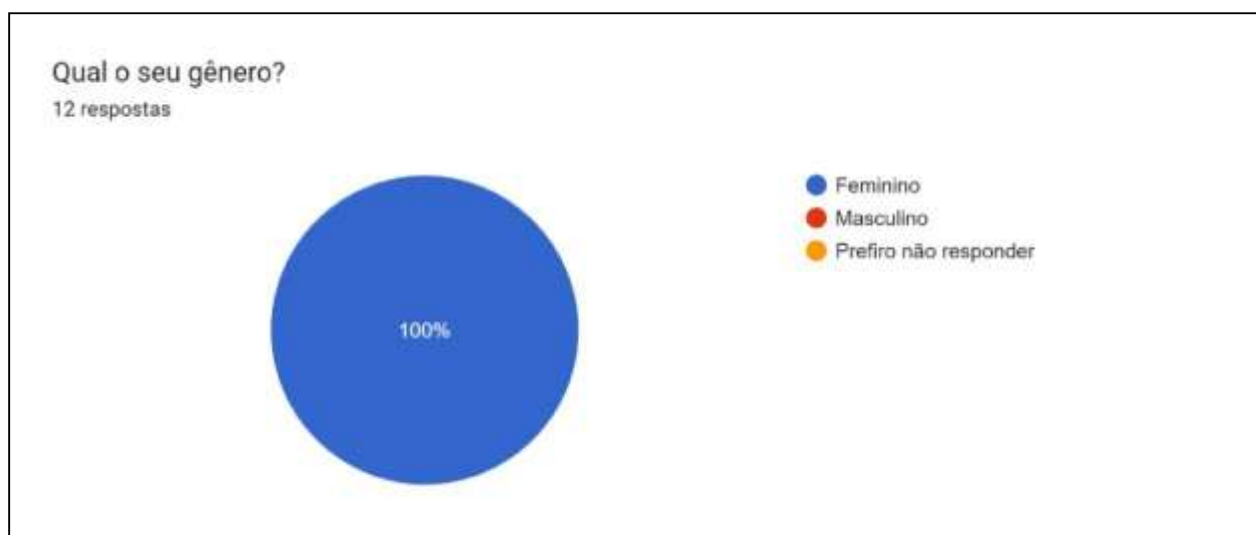
Perfil sociodemográfico dos participantes

No que diz respeito à faixa etária, foi possível observar a predominância de estudantes entre 25 e 44 anos, confirmando que esta modalidade EaD atende, em grande parte,

indivíduos que já se encontram inseridos no mercado de trabalho dos quais buscam qualificação profissional compatível com suas rotinas laborais. Também houve participação de estudantes com idade superior a 45 anos, demonstrando o alcance da modalidade em diferentes ciclos da vida acadêmica.

No que se refere ao gênero, constatou-se a predominância do público feminino entre os respondentes. Este dado reforça discussões presentes na literatura acerca do crescimento da participação das mulheres em cursos profissionalizantes e no ensino a distância, sobretudo, em contextos caracterizados pela necessidade de conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares, uma vez que a EaD possibilita maior flexibilidade temporal e autonomia no processo formativo (Belloni, 2015).

Gráfico 1 – Gênero dos respondentes



Fonte: Autoria Própria (2026).

Quanto à situação laboral, grande parte dos participantes afirmou exercer atividade profissional, seja em meio período ou em período integral. Demonstrando assim, que a EaD se apresenta como alternativa viável para indivíduos que precisam compatibilizar os estudos com a jornada de trabalho, corroborando o entendimento de Moore e Kearsley (2013) acerca da flexibilidade como um dos principais elementos atrativos da educação a distância.

Motivações para escolha da modalidade EaD

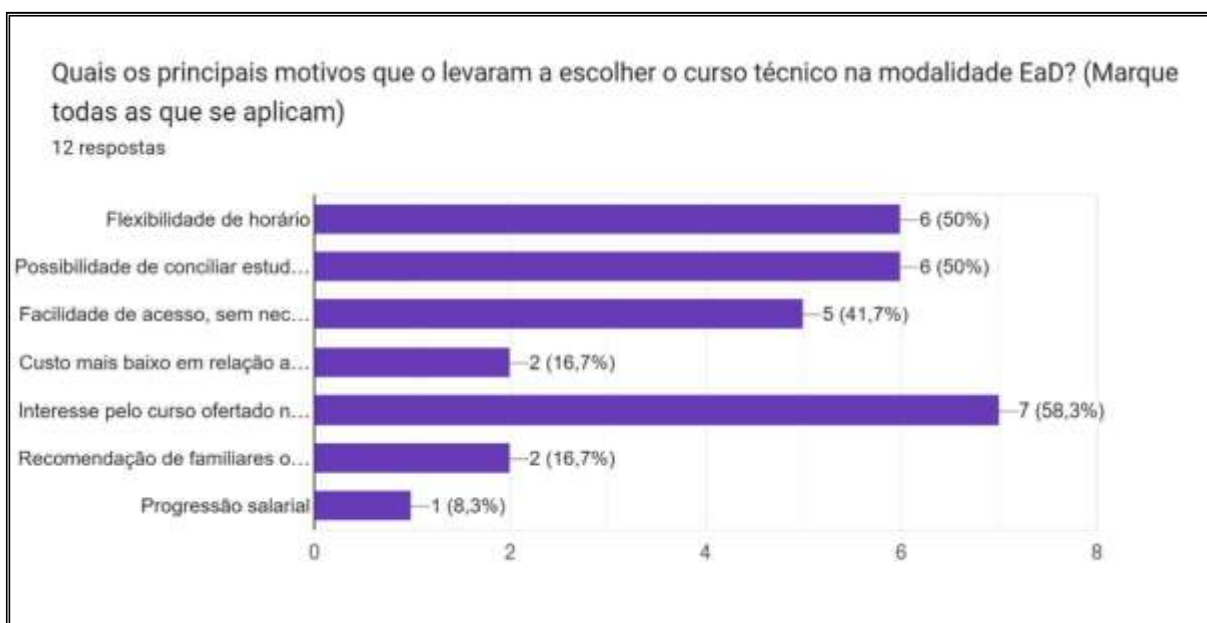
Os dados confirmaram que os principais fatores que levaram os estudantes a optarem pela modalidade EaD foram a flexibilidade de horário, a possibilidade de conciliar estudo e trabalho e a facilidade de acesso sem necessidade de deslocamento.

Além disso, alguns respondentes enfatizaram a questão do menor custo em relação ao ensino presencial, tendo em vista o interesse específico pelo curso ofertado e recomendações de familiares ou amigos como fatores determinantes da escolha.

Os resultados apontaram que a EaD assume papel fundamental em regiões geograficamente extensas e marcadas por dificuldades de mobilidade, como ocorre no estado de Roraima. Nesse âmbito, a modalidade expande o acesso à educação profissional e tecnológica, diminuindo barreiras territoriais e econômicas das quais poderiam inviabilizar a permanência dos alunos no ensino presencial.

As respostas foram predominantemente relacionadas à conciliação entre trabalho e confirma discussões apresentadas por Belloni (2015), ao afirmar que a EaD atende, sobretudo, sujeitos que precisam de maior autonomia na gestão do tempo e flexibilidade nos processos formativos.

Gráfico 2 – Principais motivos da escolha pelo EAD



Fonte: Autoria Própria (2026).

Além disso, a grande aceitação da modalidade pode ser observada no fato de que praticamente todos os participantes afirmaram que o curso atende às suas expectativas quanto à formação técnica. Esse resultado evidencia um nível satisfatório de percepção sobre a qualidade da formação ofertada pelo IFRR – *Campus* Novo Paraíso.

Dificuldades tecnológicas e acesso digital

No que se refere às dificuldades relacionadas ao uso das plataformas digitais, uma parte significativa dos participantes afirmou que não possui dificuldades tecnológicas para o

acesso. Contudo, alguns alunos relataram dificuldades específicas, tais como problemas técnicos no sistema, limitações para envio de atividades e falta de familiaridade com ferramentas digitais, como Moodle e Google Meet.

Gráfico 3 – Principais dificuldades encontradas no curso
EAD



Fonte: Autoria Própria (2026).

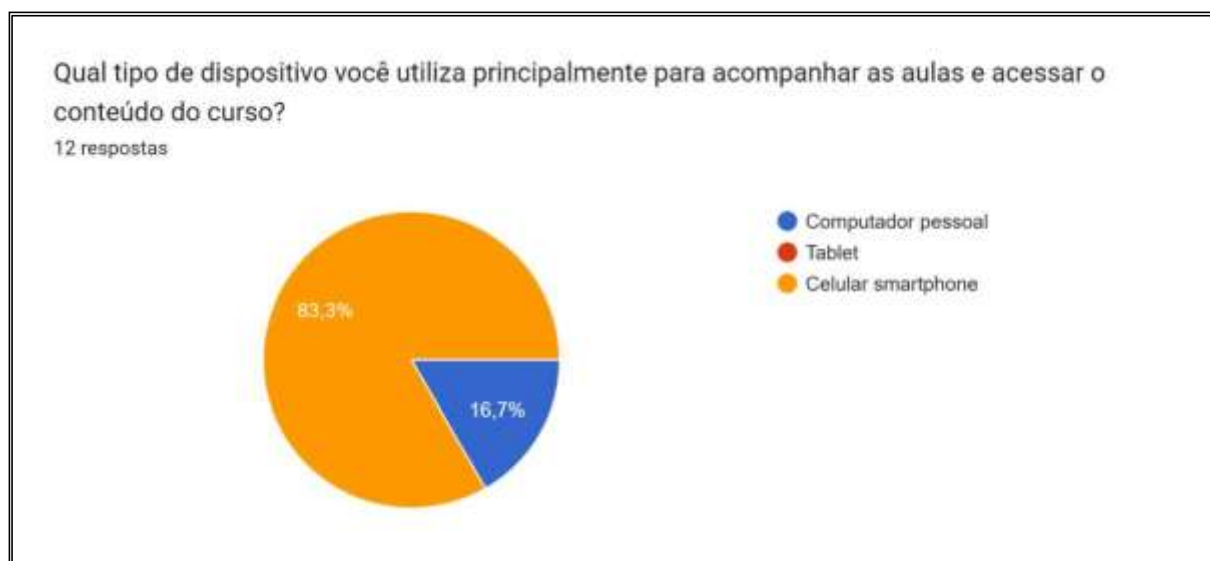
Também foi apontada a ausência de equipamentos adequados, como notebook, sendo este um fator que pode comprometer o acompanhamento das atividades acadêmicas, como também de ampliar desigualdades de acesso. Esse dado reforça discussões sobre exclusão digital presentes na literatura educacional, especialmente em contextos periféricos e regiões com limitações estruturais.

Mesmo que grande parte dos respondentes tenha informado já ter recebido algum tipo de orientação ou treinamento para utilização das ferramentas digitais, de forma predominante, estas ocorreram no início do curso, contudo, observa-se que ainda persistem dificuldades operacionais entre alguns estudantes. Esta situação evidencia a necessidade de ações contínuas de formação digital e suporte técnico institucional.

No que se refere aos dispositivos utilizados para acesso às aulas e conteúdos, verificou-se predominância expressiva do uso de smartphones. Esse resultado demonstra que o celular se tornou o principal instrumento de acesso à educação digital entre os estudantes

pesquisados. E mesmo com a praticidade e acessibilidade, o uso exclusivo do smartphone limita algumas atividades acadêmicas, principalmente as que demandam produção textual mais extensa, elaboração de trabalhos ou utilização simultânea de múltiplas plataformas.

Gráfico 4 – Principais dispositivos utilizados para ter acesso às aulas



Fonte: Autoria Própria (2026).

Quanto à qualidade da internet, os dados revelaram situações distintas. Visto que parte dos participantes classificou sua conexão como boa ou muito boa; entretanto, outros relataram conexão regular ou ruim, marcada por interrupções frequentes e instabilidade. Esses resultados demonstram que a infraestrutura tecnológica ainda constitui um dos principais desafios para consolidação da EaD em municípios do interior de Roraima.

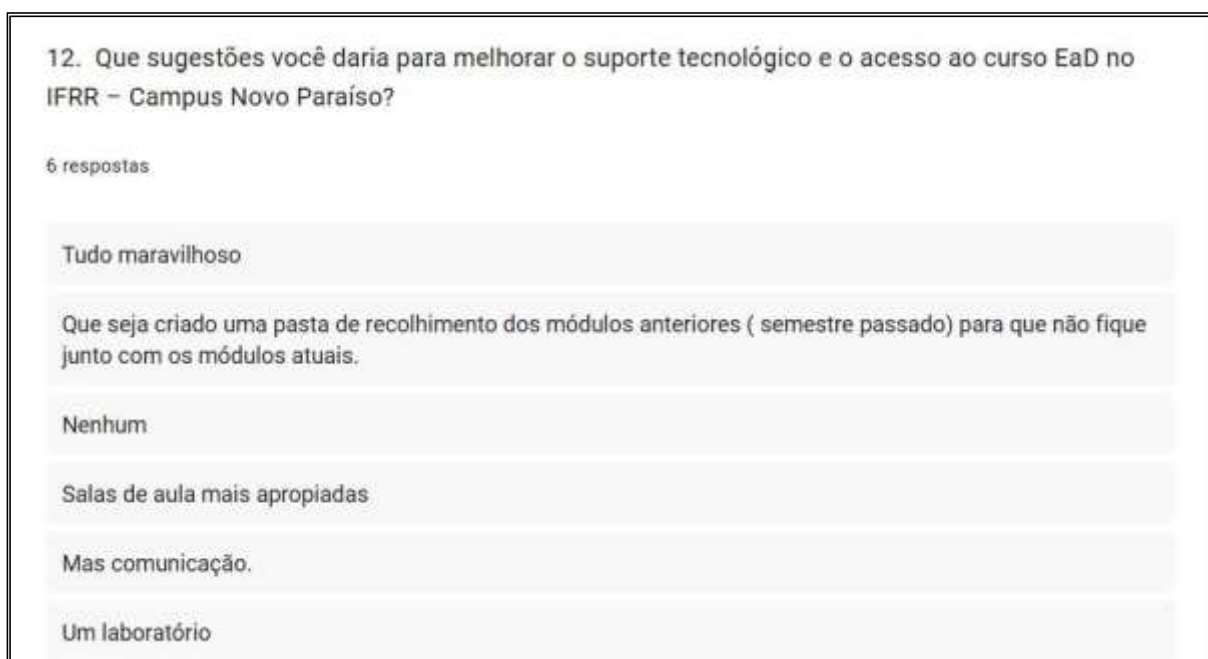
No que diz respeito ao ambiente doméstico de estudo, mesmo que alguns alunos afirmem que possuem espaço adequado e reservado, uma parcela significativa declarou compartilhar o ambiente com outras pessoas. Tal condição pode impactar diretamente a concentração, o desempenho acadêmico e a continuidade dos estudos, sobretudo em cursos que demandam autonomia e organização individual.

Diante disso, a análise qualitativa das respostas abertas, realizada com base nos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin (2016), permitiu a identificação das categorias relacionadas à necessidade de melhoria da comunicação institucional, assim como do aprimoramento da organização dos materiais acadêmicos e fortalecimento da infraestrutura de

apoio ao aluno.

Dentre as sugestões apresentadas, destacaram-se as que estão relacionadas à melhoria da comunicação entre instituição e estudantes, como criação de espaços organizados para armazenamento de módulos anteriores no Ambiente Virtual de Aprendizagem e adequação dos espaços físicos utilizados nos encontros presenciais.

Gráfico 5 – Sugestões para melhorias



Fonte: Autoria Própria (2026).

Vale ressaltar que também foram registradas manifestações positivas acerca da qualidade do curso ofertado, evidenciando satisfação de parte dos estudantes em relação à experiência educacional proporcionada pela instituição.

De modo geral, os resultados obtidos demonstram que a modalidade EaD no IFRR - *Campus* Novo Paraíso representa importante instrumento de democratização do acesso à educação profissional e tecnológica no interior de Roraima. Entretanto, os dados também revelam desafios relacionados à inclusão digital, à infraestrutura tecnológica e ao suporte contínuo aos estudantes, fatores que demandam atenção institucional para fortalecimento das políticas de permanência e êxito acadêmico.

A discussão proposta na presente pesquisa dialoga diretamente com os pressupostos apresentados na obra *Gestão para a Permanência e o Êxito* (SILVA, 2017), sobretudo, quando aborda os desafios enfrentados pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em um país

marcado por profundas desigualdades sociais e regionais. Destacando assim, a democratização do acesso à educação não é limitada ao ingresso do estudante na instituição, contudo, envolve também condições efetivas de permanência e êxito acadêmico, considerando fatores econômicos, sociais, tecnológicos e territoriais que impactam diretamente a trajetória educacional dos discentes.

Assim, os resultados obtidos junto aos estudantes da modalidade EaD do IFRR – *Campus* Novo Paraíso comprovam que, mesmo que a educação a distância expanda o acesso ao ensino técnico, principalmente para indivíduos que precisam conciliar estudo, trabalho e deslocamentos em municípios do interior de Roraima, ainda continuam desafios relacionados à conectividade, ao acesso a equipamentos adequados e às condições domiciliares de estudo. Estes aspectos reforçam a compreensão de que as políticas institucionais de permanência devem analisar as múltiplas vulnerabilidades que atravessam os estudantes da EPT, sobretudo em contextos periféricos e socialmente desiguais.

5. Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo investigar o perfil dos estudantes dos cursos técnicos na modalidade Educação a Distância do Instituto Federal de Roraima – *Campus* Novo Paraíso, analisando suas motivações para adesão à esta modalidade, assim como dos desafios tecnológicos enfrentados e as condições de acesso aos recursos digitais. Partindo da análise dos dados coletados, foi possível compreender aspectos importantes relacionados à realidade vivenciada pelos acadêmicos da EaD no contexto regional do município de Caracarái – RR.

Os resultados apontaram que esta modalidade EaD representa um instrumento importante de democratização do acesso à Educação Profissional e Tecnológica, especialmente para estudantes que necessitam conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares. A demonstração de predominância de alunos que são adultos e economicamente ativos comprova que a flexibilidade de horários e a possibilidade de continuidade da formação profissional sem necessidade de deslocamentos constantes constituem fatores decisivos para escolha da modalidade.

Observou-se também que maior parte dos respondentes avalia que o curso atende às expectativas quanto à formação técnica, apresentando percepção positiva quanto à qualidade do ensino ofertado pelo IFRR – *Campus* Novo Paraíso. Reforçando o papel social desempenhado pelas instituições federais na ampliação do acesso à educação em regiões que são marcadas por desigualdades socioeconômicas e limitações geográficas.

Contudo, mesmo com avanços proporcionados pela EaD, os resultados evidenciam desafios significativos relacionados à inclusão digital e às condições de permanência dos estudantes. Sendo os principais obstáculos: as dificuldades com plataformas digitais, a limitação no acesso à internet de qualidade, a ausência de equipamentos adequados e as dificuldades relacionadas aos ambientes domésticos de estudo. Tais fatores confirmam que o acesso à educação a distância não depende de forma exclusiva à oferta do curso, mas também das condições estruturais e tecnológicas disponíveis aos acadêmicos.

Assim, a pesquisa também demonstrou que, mesmo que os estudantes tenham recebido orientações iniciais para utilização das ferramentas digitais, ainda há necessidade de ações contínuas de formação tecnológica e suporte institucional. Deste modo, torna-se fundamental que as políticas educacionais voltadas à EaD analisem as especificidades regionais dos estudantes do interior amazônico, sobretudo no que se refere às desigualdades de acesso às

tecnologias digitais.

Conclui-se, portanto, que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, tendo em vista que foram identificadas as motivações dos estudantes, analisados os principais desafios tecnológicos enfrentados e pode-se compreender as condições de acesso digital no contexto investigado. A hipótese inicial também foi comprovada, considerando que a flexibilidade da modalidade EaD constitui fator predominante para adesão dos estudantes, mesmo que persistam dificuldades em relação à conectividade e ao uso das tecnologias educacionais.

Portanto, pode-se destacar que esta pesquisa contribui para o fortalecimento das discussões acerca da permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica, oferecendo contribuições para elaboração de estratégias pedagógicas e institucionais mais inclusivas e alinhadas às realidades locais. Recomenda-se, para pesquisas futuras, a ampliação da amostra investigada e a realização de estudos comparativos entre diferentes campi e modalidades de ensino, possibilitando análises mais aprofundadas sobre os impactos das desigualdades digitais na Educação a Distância.

6. Plano de ação

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO SUPORTE TECNOLÓGICO E DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS EAD DO IFRR – CAMPUS NOVO PARAÍSO

A elaboração deste plano de ação partiu das reflexões e resultados obtidos ao longo desta pesquisa, analisando as principais dificuldades apontadas pelos estudantes dos cursos técnicos na modalidade Educação a Distância do Instituto Federal de Roraima – Campus Novo Paraíso. Tendo como finalidade contribuir para o fortalecimento das políticas de permanência e êxito acadêmico, especialmente no que se refere às dificuldades relacionadas ao acesso às tecnologias digitais, à conectividade e ao suporte pedagógico e institucional.

Os resultados analisados apontaram que, mesmo que a modalidade EaD expanda as oportunidades de acesso à Educação Profissional e Tecnológica no interior de Roraima, ainda assim, existem limitações em relação ao uso das plataformas digitais, à qualidade da internet, à ausência de equipamentos adequados e também à necessidade de maior acompanhamento institucional dos estudantes. Assim, este plano de intervenção sugere ações práticas e viáveis que poderão ser desenvolvidas pelo IFRR – Campus Novo Paraíso, em parceria com coordenações, docentes, equipe pedagógica e setor de tecnologia da informação.

Objetivos

Geral

Fortalecer as condições de permanência dos estudantes dos cursos técnicos EaD do IFRR – Campus Novo Paraíso, com ações voltadas ao suporte tecnológico, inclusão digital e acompanhamento pedagógico institucional.

Específicos:

Observar as principais motivações que levam os estudantes a optarem pelos cursos técnicos na modalidade EaD do IFRR – Campus Novo Paraíso.

Considerar os desafios tecnológicos enfrentados pelos estudantes no uso das plataformas digitais e recursos educacionais da modalidade EaD.

Sugerir estratégias institucionais de suporte tecnológico e acompanhamento pedagógico que possam contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos técnicos EaD.

Quadro 1 – Plano de ação

AÇÃO PROPOSTA	OBJETIVO ESPECÍFICO	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS NECESSÁRIOS
REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE FORMAÇÃO DIGITAL PARA ESTUDANTES	Capacitar os estudantes para utilização das plataformas digitais e ferramentas da EaD	Coordenação EaD, docentes e setor de TI	Início de cada semestre letivo	Laboratório de informática, computadores, internet e materiais digitais
CRIAÇÃO DE CANAL PERMANENTE DE SUPORTE TECNOLÓGICO	Oferecer atendimento rápido para dúvidas técnicas relacionadas ao AVA e plataformas digitais	Setor de TI e coordenação do curso	Contínuo	WhatsApp institucional, e-mail institucional e equipe de suporte
ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS E MATERIAIS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Melhorar o acesso e organização dos conteúdos acadêmicos	Docentes e coordenação EaD	Durante cada semestre	Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)
AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CAMPUS	Disponibilizar espaço adequado para estudantes sem equipamentos ou internet de qualidade	Gestão institucional e coordenação do campus	Médio prazo	Laboratório, computadores e acesso à internet
IMPLEMENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO CONTÍNUO	Identificar dificuldades de aprendizagem e promover ações de permanência	Equipe pedagógica e docentes	Contínuo	Relatórios acadêmicos, reuniões e acompanhamento individual
CRIAÇÃO DE ENCONTROS FORMATIVOS SOBRE ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS NA EAD	Desenvolver autonomia e estratégias de aprendizagem dos estudantes	Coordenação pedagógica e tutores	Bimestral	Sala de aula, materiais digitais e projetor
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ESCUTA ESTUDANTIL	Identificar demandas e dificuldades enfrentadas pelos estudantes	Coordenação EaD e equipe pedagógica	Semestral	Formulários, reuniões e rodas de conversa
ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS PARA INCLUSÃO DIGITAL	Buscar alternativas para ampliar acesso à internet e equipamentos tecnológicos	Gestão institucional	Longo prazo	Parcerias institucionais e recursos financeiros

Fonte: Autoria Própria (2026).

Estratégias de acompanhamento

O acompanhamento das ações será realizado através de reuniões periódicas entre coordenação, professores e equipe pedagógica, como também da aplicação de questionários

avaliativos junto aos estudantes ao final de cada semestre letivo. Também poderão ser analisados indicadores relacionados à participação dos estudantes nas atividades da EaD, dificuldades recorrentes registradas no suporte técnico e índices de permanência acadêmica.

Resultados esperados

Com a realização das ações propostas, espera-se diminuir as dificuldades relacionadas ao uso das plataformas digitais, ampliando o acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos indispensáveis para acompanhamento das atividades acadêmicas. Busca-se também fortalecer a comunicação institucional entre os estudantes, docentes, coordenação e equipe pedagógica, promovendo maior organização no Ambiente Virtual de Aprendizagem e maior agilidade no suporte às demandas acadêmicas e tecnológicas.

Espera-se também contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes quanto ao processo de aprendizagem na modalidade EaD, realizando oficinas de formação digital e das ações de acompanhamento pedagógico continuado. Estas estratégias poderão favorecer a melhoria do desempenho acadêmico, da participação nas atividades síncronas e assíncronas, como na adaptação dos estudantes ao uso das tecnologias educacionais.

Por fim, espera-se o fortalecimento das políticas de permanência e êxito acadêmico no âmbito do IFRR – Campus Novo Paraíso, analisando as especificidades sociais, econômicas e territoriais dos estudantes do interior de Roraima. Assim, as ações propostas poderão contribuir para diminuição das desigualdades de acesso à educação profissional e tecnológica, promovendo maior inclusão digital e melhores condições de permanência dos estudantes nos cursos técnicos na modalidade Educação a Distância.

Referências

AZEVEDO, D. R. **O aluno virtual: perfil e motivação**. Florianópolis: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior 2022. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/2cyy5s3m>. Acesso em: 06 ago. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior 2023**. Brasília: INEP, 2023.

CARVALHO, D.A.C. CATARINA, H.D.S. ROCHA, R.S. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS DESAFIOS: Uma análise reflexiva na formação do pedagogo. **SCIAS Edu.**, Com., Tec., Belo Horizonte, v.6, n.1, p. 46-73, jan./jun. 2024.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.BR). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Domicílios 2022**. São Paulo: CGI.BR, 2022.

DE SOUZA PEDROSO, J.; DA SILVA, K. S.; DOS SANTOS, L. P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017. Disponível em: <https://unisantacruz.edu.br/revistas-old/index.php/JICEX/article/view/2604>. Acesso em: 06 ago.. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FIUZA, P. J. Adesão e permanência discente na educação a distância: investigação de motivos e análise de preditores sociodemográficos, motivacionais e de personalidade para o desempenho na modalidade. 2013. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/55089>. Acesso em: 22 abr. 2026

FRIGOTTO, G. **Educação e a Crise do Capital**. Petrópolis: Vozes, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVEIA, M. A. C.; FERREIRA, S. L. Desafios e perfil do estudante na educação a distância: uma análise sistemática sobre evasão, motivação e adaptação. **Póiesis Pedagógica**, Catalão-GO, v. 21, e-74662, 2023.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Educação, escola e formação de professores: trajetórias e perspectivas no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2013.

LUBIAN, J. A. et al. O perfil do aluno em cursos a distância: um estudo na Universidade do Oeste de Santa Catarina. **Unoesc & Ciência** – ACHS Joaçaba, v. 7, n. 1, p. 69–78, jan./jun. 2016.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.

MARINS, E. N.; SILVA, H. M. G. **Um breve estudo sobre a Educação a Distância no Brasil e suas vicissitudes**. Educação a Distância, Batatais, v. 5, n. 2, p. 67-80, 2015.

MORAN, J. M. **Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje**. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. (org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MONDINI, Vanessa Edy Dagnoni et al. Instituições de Ensino Superior a Distância: análise dos motivos de escolha. **Meta: Avaliação** | Rio de Janeiro, v. 6, n. 16, p. 71-84, jan./abr.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v. 2, n. 4, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>. Acesso em: 06 ago. 2025.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 2024.

ZIMMERMAN, B. J.; SCHUNK, D. H. **Handbook of self-regulation of learning and performance**. Nova York, NY: Routledge, 2011